



NARRATIVA DE DOCENTES DE ESCOLA PÚBLICA PERIFÉRICA A RESPEITO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES HUMANAS

Jessika Falleiros Freitas^{1*} (PG.e-mail: jkfalleiros@hotmail.com). **Yara Fonseca de Oliveira e Silva²(PQ)**

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na Educação, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pirenópolis/GO

Resumo: O presente trabalho apresenta o tema violência e delimita-se pela narrativa dos professores da escola municipal da cidade de Anápolis a respeito da violência presente nas relações humanas. A escola se define como uma das primeiras instituições de importância para essa formação, em conjunto com a família. Na escola pública periférica emergem problemas de cunho social, como os casos de violência, tráfico de drogas, altos índices de criminalidade, homicídios, assaltos entre outros. O professor que atua nessa realidade escolar tem em sua prática docente um desafio diário para lidar com toda essa problemática dos alunos e do contexto escolar. Questiona-se: o que o motiva a trabalhar nesse tipo de unidade escolar? Quais são os desafios? Quais são as suas concepções acerca da violência social vivida pelos discentes? As questões problematizadoras que emergem no discurso dos docentes serão apresentadas como norte para a pesquisa. A motivação dessa pesquisa se dá pela angústia vividas como professora integrante dessa escola campo e, pelo fato de querer repensar a educação como função social. Esse estudo será guiado pela perspectiva do método antimétodo da complexidade de Morin, utilizando-se de uma abordagem qualitativa a partir dos discursos e ou narrativas dos professores, sujeitos da pesquisa. Busca-se compreender a identidade e a postura do professor aliada a seu embasamento teórico no desenvolvimento de sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Escola básica. Narrativas. Violência. Relações humanas. Formação de professores.

Introdução

O presente trabalho apresenta o tema violência e delimita-se pela narrativa dos professores da escola municipal da cidade de Anápolis a respeito da violência presente nas relações humanas. Por ser a escola uma das primeiras instituições de importância para essa formação, em conjunto com a família

O que justifica esse estudo é o fato desse contexto me gerar angústia como professor integrante dessa escola e, por querer compreender essa realidade de maneira aprofundada que me leva a repensar a educação como função social e o papel do professor, sua identidade e sua postura aliada a seu embasamento teórico e suas práticas de sala de aula.

A Escola campo a ser investigada é Municipal e se encontra no bairro Recanto do Sol – saída para a BR 414 Anápolis-GO, foi construída há 25 anos e atende alunos de baixa renda os quais habitam no mesmo bairro e adjacentes. A unidade é de grande porte, tem quadra de esportes e inclui anos iniciais (1º ao 5º

REALIZAÇÃO





anos) e finais (6º ao 8º anos) do Ensino Fundamental. O histórico do bairro mostra que o tráfico de drogas se faz presente nessa região desde os anos de 1990 até a atualidade, por isso a maior partes dos moradores estão de maneira direta ou indireta ligados à violênciageradapelosistema. A escola agrega esses indivíduos que por sua vez, são filhos, netos de usuários ou mesmos pertencentes à rede criminal do tráfico de drogas. É esse contexto social e economico que emergem o interesse por essa escola, no sentido de conhecer a partir dos professors os momentos difíceis de sala de aula do cotidiano escolar.

O professor atuante na escola periférica tem em sua prática pedagógica um desafio diário para lidar com toda essa problemática dos alunos e do contexto escolar, sendo as questões de interesse as seguintes: o que o motiva um professora trabalhar nesse tipo de unidade escolar? Quais são os desafios? Quais são as suas concepções acerca da violência social vivida pelos discentes? As questões problematizadoras que emerge no discurso dos docents serão apresentadas como norte para a pesquisa. Esse estudo ainda em processo inicial apresenta aqui parte da revisao de literatura e busca compreender a identidade e a postura do professor aliada a seu embasamento teórico no desenvolvimento de sua prática pedagógica.

Material e Métodos

Esse estudo sera guiado pela perspectiva do método antimétodo da complexidade de Morin em que,

o “método antimétodo” de Morin modifica a relação sujeito/objeto e amplia a relação entre teoria/prática que passam a se configurar como relação entre teoria/prática/experiência do sujeito em um processo investigativo vivo e nutrido por autonomia/dependência, autoria/fundamentação, reflexão/autocrítica, rigor científico/abertura, incerteza/certeza provisória, ordem/desordem/reorganização, que considera a complexidade do ser, da realidade e do fenômeno investigado (SUANNO, 2015).

Utilizando-se de uma abordagem qualitativa a partir dos discursos dos e ou narrativas dos professores, sujeitos da pesquisa. A pesquisa está em processo inicial, para tanto tem-se no primeiro momento a revisão de literatura a fim de fundamentar conceitos como violência, narrativas e relações humanas e os estudo de Vygostky (2009), o sócio-interacionismo e a teoria da complexidade de Morin



(2000). Em seguida será realizada a pesquisa de campo em que se terá a exploração da escola campo e os sujeitos a fim de gerar dados, pelas entrevistas reflexivas que serão gravadas e transcritas em áudio a fim de recolher as narrativas dos professores que atuam em um exemplar de unidade escolar periférica.

Resultados e Discussão

O ser humano se constitui a partir das interações sociais, ou seja, a formação humana que se dá a partir da relação com os pares e com o meio que está inserido. A escola se define como uma das primeiras instituições de importância para essa formação, em conjunto da família e comunidade. A relevância do contexto escolar, portanto, apresenta o reflexo daquilo que o sujeito já vivenciou no meio externo, em outras palavras ele carrega uma bagagem de sentimentos e experiências para dentro da escola.

Na escola pública periférica, afastada do grande centro comercial, emerge problemas de cunho social, como os casos de violência, tráfico de drogas, altos índices de criminalidade, homicídios, assaltos entre outros. Essa é a realidade de quem vive à margem da sociedade... se resumindo ao público que frequenta a instituição de ensino.

Como a pesquisa ainda está em fase inicial, na parte de revisão de literatura pode-se sinalizar tópicos a serem desenvolvido no decorrer da pesquisa como: o perfil da escola e dos professores que atuam na unidade, como eles definem o conceito de violência a partir do contexto social em que estão inseridos e em que medida emergem nas relações humanas esse tipo de contexto através das narrativas dos docentes.

Considerações Finais

Por tratar-se de um estudo ainda em fase inicial, a geração de dados dar-se-á em etapas posteriores, assim como as reflexões a cerca das narrativas. Consideramos que esta pesquisa estimula a elaboração de políticas públicas que tanto, contribua com a formação de professores, como promovam segurança e estabilidade contra a violência social que resvala no campo educacional. Dessa forma temos a oportunidade de desvelar múltiplas realidades através das narrativas.



Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Goiás –UEG, pela oportunidade de participar do evento, aos professores do curso de Pós-Graduação LatoSensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade. Em especial à professora Yara Fonseca, minha orientadora que tem me conduzido no caminho da pesquisa.

Referências

- FALEIROS, Vicente de Paula; FALEIROS Eva Silveira. **Escola que protege: enfrentando a violência contra crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008, 2º ed.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; 2000.
- SUANNO, Marilza Vanessa Rosa Suanno. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade**. 2015. 493 p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-DF, 2015
- VYGOSTSKI, Lev Semenovitch. **A construção do pensamento e linguagem**. 2º ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

REALIZAÇÃO

